

ÁCAROS ASSOCIADOS A MINAS DE *Phyllocnistis citrella* STANTON (LEPIDOPTERA: GRACILLARIDAE) EM POMARES DE TANGERINEIRA COM MANEJO ORGÂNICO
MITES ASSOCIATED TO *Phyllocnistis citrella* STANTON (LEPIDOPTERA: GRACILLARIDAE) MINES IN ORGANIC MANAGED TANGERINE ORCHARDS

L.R., Bressan¹ & A.P., Ott²

¹ Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. lucianabressan@hotmail.com. ² Laboratório de Acarologia Agrícola, Depto. Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. ana.ott@ufrgs.br

Galerias formadas por lagartas de *Phyllocnistis citrella* (Stainton), lepidóptero que ocasiona danos à cultura do citros, podem abrigar ácaros. Este trabalho teve por objetivo estudar a associação entre a acarofauna e as galerias geradas pela lagarta-minadora-do-citros em pomares de tangerineira Tangor Murcott com manejo orgânico no município de Montenegro,RS. Amostragens mensais foram realizadas de maio a setembro de 2012 em dois pomares, sendo amostradas sete plantas por pomar. Coletou-se em cada planta, uma folha com mina e uma folha sem mina. Cada folha foi armazenada individualmente em saco plástico hermeticamente fechado e identificado, acondicionado em caixa térmica. A triagem foi realizada sob microscópio estereoscópio. Toda a área foliar foi analisada. Os espécimes encontrados foram montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas montadas permaneceram de sete a dez dias em estufa com temperatura de 45°C. A identificação taxonômica foi feita com auxílio de chaves dicotômicas e pictóricas. Foi registrado um total de 442 ácaros, pertencentes a 11 famílias, a maior abundância foi registrada em folhas com presença de minas(62,4%). Nas folhas com minas, a família mais abundante foi Acaridae(26,8%). Esta família inclui espécies com hábito alimentar diverso, podendo consumir matéria orgânica em decomposição e fungos, ambos abundantes nas folhas de citros. Também podem alimentar-se diretamente das folhas, consumindo o conteúdo citoplasmático das células do parênquima. Os ácaros predadores da família Phytoseiidae foi o segundo grupo mais abundante(25%). Entre os ácaros fitófagos, os mais abundantes foram Tarsonemidae(13,8%) e Tetranychidae(11,6%). Os resultados preliminares indicam uma possível associação entre a presença de minas de *P. citrella* e ácaros das famílias Iolinidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae e Tetranychidae.

Palavras-chave: Acari, Insecta, citros.